

Introdução [p.13]

Problemas conceptuais e metódicos. Fontes disponíveis [p.20]

Capítulo 1. O comportamento estratégico das elites eborenses face á indústria (dos finais do século XIX aos princípios do século XX [p.33]

1.1.Homogeneidade e diversidade no comportamento económico das elites eborenses [p.36]

1.2.A indústria regional: o artesanato e a pequena oficina [p.45]

1.3.Iniciativas estratégicas: o comércio e as novas indústrias [p.56]

Capítulo 2. As associações capitalistas eborenses e o seu papel: actores, áreas de negócio e ritmos de formação (1889-1960) [p.67]

2.1.O registo comercial e o seu significado. Tipos de sociedades registadas [p.68]

2.2.O registo de falências. Esboço de periodização do movimento de associação de capita [p.79]

2.3.As formas jurídicas das sociedades e o seu significado [p.84]

2.4.As áreas de investimento e os seus actores [p.93]

Capítulo 3.Tradição e modernidade na indústria alentejana (1922-1950): a grande indústria [p.117]

3.1.Imagens do Alentejo: de deserto industrial à industrialização necessária [p.119]

3.2.O parque industrial alentejano (1922-1950): caracterização geral [p.134]

3.3.A grande indústria – as grandes empresas [p.151]

3.4.Elementos de configuração do tecido industrial no Alentejo (1922-1950) [p.196]

Capítulo 4.Tradição e modernidade na indústria alentejana (1922-1950): os estabelecimentos de pequena e de média dimensão [p.201]

4.1.As indústrias dos produtos florestais: o carvão e a cortiça [p.208]

4.2.As indústrias alimentares [p.221]

4.2.1.A fileira do pão [p.222]

4.2.2.O azeite: dos lagares às fábricas de extracção [p.238]

4.2.3.A transformação da carne [p.250]

4.2.4.Doces, chocolates e amêndoas [p.252]

4.2.5.Outras indústrias da alimentação [p.254]

4.3.As bebidas [p.255]

4.4.As fibras têxteis e os seus fabricos [p.269]

4.5.Os curtumes e as indústrias associadas [p.271]

- 4.6.As indústrias do vestuário e do calçado [p.279]
- 4.7.As indústrias da madeira e do mobiliário [p.285]
- 4.8.As indústrias ad construção [p.289]
- 4.9.As indústrias cerâmicas [p.303]
- 4.10.As indústrias dos metais [p.308]
- 4.11.As indústrias dos transportes [p.317]
- 4.12.As indústrias químicas [p.326]
- 4.13.Outras actividades [p. 326]
- 4.14.Elementos de configuração dos pequenos estabelecimentos industriais na RHA [p.327]

#### Capítulo 5. A indústria da produção e distribuição de electricidade [p.331]

- 5.1.Os negócios da electricidade e a electricidade como subproduto da grande indústria regional [p. 333]
- 5.2.Oportunidades e limites da oferta energética [p.357]

#### Capítulos 6.Os industriais e o seu recrutamento [p.359]

- 6.1.Elites e industriais [p. 360]
- 6.2.A formação do patronato industrial e a participação de outros grupos de interesse na indústria: o caso de Évora [p.371]
- 6.3.Percursos de empresários industriais no Alentejo entre as duas guerras [p.383]
- 6.4.Condicionamento industrial e ascensão social na indústria – o caso dos irmãos Fialho (Évora) [p. 388]
- 6.5.Os industriais e a política [p.394]

#### Capítulo 7.O crédito, a banca e a actividade seguradora no universo dos negócios Regionais: alheamento dos interesses industria? [p.401]

- 7.1.As elites regionais e o problema do crédito industrial [p.401]
- 7.2.O universo dos negócios regionais até aos anos 20: a terra e o dinheiro [p.409]
- 7.3.Traços gerais da evolução da banca regional até à I Guerra Mundial [p.422]
- 7.4.A banca regional e os negócios entre as duas guerras: euforia, crise e depressão [p.457]
- 7.5.O banco do Alentejo e a Empresa Transformadora de Lãs [p. 474]
- 7.6.O crédito agrícola e a C.<sup>a</sup> de Seguros «A Pátria» [p.479]
- 7.7.Uma banca ao serviço dos seus accionistas [p. 489]

Conclusão: para a compreensão da acção das elites económicas no Alentejo Contemporâneo [p.495]

Fontes e referências bibliográficas [p.519]

Arquivos. Fontes [p.519]

Estatísticas. Inquéritos industriais. Relatórios [p.522]

Estudos, obras de referência e outras fontes impressas [p.525]

Índice de tabelas [p.553]

Índice de figuras<sup>8</sup> [p.559]

Índice de Mapas [p.565]

Índice de Onomástico (empresas e individualidades) [p.567]

Extratexto de ilustrações [p.I-XVI]